

A violência contra mulheres é uma prática antiga e muito presente na sociedade humana. Ao mesmo tempo, continua sendo um tema oculto, muitas vezes tratado como tabu. Além disso, o estudo deste grave problema social e de suas relações com os conceitos de gênero, etnia/raça e classes sociais é ainda recente. *Gênero, patriarcado, violência* analisa esta realidade, utilizando o conceito de patriarcado como elemento central para esclarecer o debate e abrir novas perspectivas de entendimento da questão.

PERSEU ABRAMO



9 788576 432852

EXPRESSÃO POPULAR



9 788577 432622

Resumo de Gênero, Patriarcado, Violência

Este breve e denso livro trata da questão do papel da mulher na sociedade atual. Tema esse amplamente divulgado e pertinente até mesmo para organizações comprometidas com a manutenção da ordem estabelecida.

Porém, a análise de Heleieth Saffioti – e isso é fundamental – procura compreendê-lo em perspectiva histórica; ou seja, o que ela busca analisar é o papel da mulher em uma sociedade de classes, capitalista.

A questão de gênero, da opressão às mulheres é tratada como parte constituinte de um sistema baseado na exploração do ser humano pelo ser humano. Gênero, patriarcado, violência parte de dados de pesquisas sobre a violência contra a mulher – de fins dos anos 1990 e início dos anos 2000 – que demonstram a crueldade e perversidade de uma lógica em que essa prática de alguma maneira está naturalizada.

Apesar dos avanços legais em torno dessa questão – principalmente com a sanção da Lei Maria da Penha – essa é ainda uma realidade para boa parcela das mulheres, o que se agrava ainda mais quando se trata das camadas trabalhadoras empobrecidas.

Esse, infelizmente, é um dos aspectos de atualidade deste livro. Heleieth trava um combate no campo teórico, procurando definir os melhores conceitos para se analisar essa forma de opressão. É a partir disso que ela afirmará a relevância do patriarcado como categoria que expressa uma forma de dominação própria das sociedades divididas em classes, em suas diversas fases históricas.

Ela permite uma análise que desnaturaliza a submissão.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)